

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro III - Ensinos e Parábolas de Jesus - Parte 2
Módulo VI - Aprendendo com fatos extraordinários



* **A ressurreição de
Lázaro**

Roteiro 1

- * Analisar a ressurreição de Lázaro, à luz do entendimento espírita.
- * Enfatizar as lições de natureza espiritual de que o episódio se reveste.

* Objetivos

* A ressurreição de Lázaro

Em razão da poderosa vontade do Cristo e do seu excepcional magnetismo, Jesus permitiu que Lázaro retornasse à vida, reintegrando o seu perispírito ao corpo físico. Fez [...] *voltar ao corpo o Espírito, prestes a abandoná-lo, uma vez que o laço perispirítico ainda se não rompera definitivamente. Para os homens daquela época, que consideravam morto o indivíduo desde que deixara de respirar, havia ressurreição em casos tais [...].*

KARDEC, Allan. *A gênese*, cap. 15, item 39.

* Texto evangélico

* *Estava, então, enfermo um certo Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta. E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão, Lázaro, estava enfermo. Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas. E Jesus, ouvindo isso, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela. [...] Assim falou e, depois, disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono. [...] Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Mas também, agora, sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá. Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar*

(Jo 11:1-4; 11; 21-23).

* Interpretação do texto evangélico

- * Desde o momento que Jesus recebeu a notícia da doença de Lázaro, percebeu o que se passava, daí afirmar: “Esta enfermidade não é para morte”, ou, “Lázaro, o nosso amigo, dorme”.
- * A transcendência espiritual do acontecimento ainda repercute nos dias atuais, impondo reflexões mais profundas.
- * O sono de Lázaro tem sido objeto de discussão entre estudiosos.

* Interpretação do texto evangélico

- * Que sono era aquele? Coma? Letargia? Fenômeno de quase-morte?
- * É tarefa inglória definir o fenômeno. Mais importante foi a ação de Jesus, que sutilmente demonstra a existência do perispírito, elemento intermediário entre o Espírito e o corpo físico, mas cujo entendimento só poderia ser claramente estudado com o advento do Espiritismo, séculos à frente. “Jesus veio a este mundo para exemplificar o poder da vida sobre a morte; morreu para que todos vissem como se morre; ressuscitou para que todos vissem como se ressuscita.”

* Texto evangélico

* *Jesus, pois, movendo-se outra vez muito em si mesmo, foi ao sepulcro; e era uma caverna e tinha uma pedra posta sobre ela. Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias. Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus? Tiraram, pois, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isso por causa da multidão que está ao redor, para que creiam que tu me enviaste (Jo 11: 38-42).*

* Interpretação do texto evangélico

- * A afirmativa de Marta, quando Jesus ordenou a remoção da pedra do sepulcro, de que o corpo “cheira mal” (porque havia quatro dias que ele ali se encontrava), sugere que esta supunha que Lázaro estivesse morto.
- * O Espírito estava, em realidade, ligado por um fio ao corpo. Um pouco mais de tempo e a desencarnação seria definitiva.
- * É preciso compreender a extensão desse episódio, pois, se quisesse, Jesus recuperaria a saúde de Lázaro logo que foi informado da sua enfermidade.

* Interpretação do texto evangélico

- * Jesus poderia ter realizado uma cura à distância, que seria apenas mais uma entre tantas que o Mestre realizou.
- * Quis demonstrar que existia algo mais que ligava o Espírito ao corpo: o perispírito. “Lázaro foi um missionário na Terra: veio para dar testemunho de que Jesus era o Cristo, o Ungido de Deus.”

VINÍCIUS (Pedro Camargo). *Nas pegadas do Mestre*. Item: Ressurreição.

- * Tanto isto é verdade, que no versículo 4, no início do texto evangélico, João anotou esta informação de Jesus: “Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”.

* Interpretação do texto evangélico

- * *E, tendo dito isso, clamou com grande voz: Lázaro, vem para fora. E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto, envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir (Jo 11: 43-44).*

Por esses versículos compreendemos que a ressurreição de Lázaro foi realizada em três estágios.

Atendendo ao aflitivo chamado das moças [Maria e Marta], que choravam o irmão morto, pronunciou as três frases que, segundo a elucidação espírita, indicam o lento despertar do Espírito para as belezas da imortalidade.

“Tirai a pedra.”

“Lázaro, sai para fora.”

“Desligai-o, e deixai-o ir”.

* Interpretação do texto evangélico

* A ressurreição de Lázaro é preciosa oportunidade de aprendizado espiritual, oferecida pelo Evangelho e pela Doutrina Espírita. Muitos outros comentários poderiam ser acrescentados. Destacamos, porém, alguns esclarecimentos de Emmanuel, sabiamente analisados por este benfeitor espiritual.

É importante pensar que Jesus não apenas arrancou Lázaro à sombra do túmulo. Trazendo-o, de volta, à vida, pede para que seja restituído à liberdade. “Desatai-o e deixai-o ir” – diz o Senhor. O companheiro redivivo deveria estar desalgemado para atender às próprias experiências.

XAVIER, F.C. *Palavras de vida eterna*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 75.

* Atividade

Os grupos deverão utilizar como referência o Roteiro 1, Módulo VI, Livro III - Parte 2, Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita. Editora FEB.

- * Grupo 1: leitura e resumo do conteúdo que trata da análise das citações 11:1-4; 11; 21-23, de João.
- * Grupo 2: leitura e resumo do conteúdo que trata da análise das citações 11: 38-42, de João.
- * Grupo 3: leitura e resumo do conteúdo que trata da análise das citações 11: 43-44, de João.
- * Grupo 4: leitura e resumo da página intitulada “Lázaro Redivivo”, que consta da obra de idêntico título, de autoria de F.C. Xavier, pelo Espírito Irmão X (Humberto de Campos). Editora FEB.